



Artigo de
JOSÉ LUÍS ZÊZERE

Diretor do Centro de Estudos Geográficos (CEG) | Laboratório Associado TERRA

CENTRO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS: 80 ANOS A VALORIZAR O CONHECIMENTO GEOGRÁFICO



O Centro de Estudos Geográficos (CEG) é uma subunidade orgânica de investigação e desenvolvimento, integrada no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) da Universidade de Lisboa (ULisboa). Fundado em 1943, por Orlando Ribeiro, é a principal referência na investigação e divulgação do conhecimento geográfico em Portugal e uma das mais prestigiadas unidades de investigação em Geografia no plano internacional.

O trabalho realizado no CEG visa contribuir para o desenvolvimento das comunidades e regiões, o correto ordenamento do território, a sustentabilidade dos recursos ambientais e a justiça espacial, a escalas diversas. No âmbito da difusão do conhecimento, o CEG publica, desde 1966, a *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, que disponibiliza, em acesso aberto, imediato e gratuito, textos inéditos dedicados à investigação geográfica.

Atualmente, a equipa do CEG conta com 68 investigadores doutorados integrados, a que acrescem cerca de 80 estudantes de doutoramento e bolseiros e 70 colaboradores, organizados em 6 Grupos de Investigação (GI).

Os investigadores do CEG têm explorado a complexidade dos fenómenos geográficos, abrangendo áreas tão diversificadas como: mudanças climáticas e ambientais (*GI Zephyrus*), avaliação e gestão de riscos (*GI RISKam*), modelação, gestão espacial e planeamento (*GI MOPT*), dinâmicas e políticas urbanas e regionais (*GI ZOE*), migrações, espaço e sociedade (*GI MIGRARE*) e turismo, património e território (*GI TERRITUR*).

A qualidade e mérito da investigação realizada pelos investigadores do CEG é amplamente reconhecida, sendo fundamental para a afirmação do IGOT como uma escola de investigação na ULisboa. A investigação realizada no CEG tem contribuído para o avanço do conhecimento fundamental, em termos teóricos, conceituais e metodológicos, essencialmente através de projetos de investigação nacionais e internacionais e de teses de doutoramento, mas também se traduz em investigação aplicada, em múltiplos trabalhos de prestação de serviços à administração pública e às empresas, assim como no apoio à elaboração e implementação de políticas públicas.

■ O reconhecimento da excelência da investigação do CEG traduz-se, entre outros aspetos, na posição da Geografia da ULisboa nos rankings internacionais. O Ranking de Shanghai em 2023 posiciona a Geografia da ULisboa no 76.º lugar mundial e 12.º lugar na União Europeia.

O reconhecimento da excelência da investigação do CEG traduz-se, entre outros aspetos, na posição da Geografia da ULisboa nos rankings internacionais. O Ranking de Shanghai em 2023 posiciona a Geografia da ULisboa no 76.º lugar mundial e 12.º lugar na União Europeia.

No mesmo sentido, o *SCImago Institutions Rankings 2023* destacou a Geografia, Planeamento e Desenvolvimento da ULisboa entre as 25 melhores universidades do mundo, as 5 melhores da União Europeia e a primeira no Espaço Ibero-Americano.

A investigação realizada no Centro de Estudos Geográficos recorre extensivamente à análise de dados espaciais e temporais, a escalas variadas. Com os contínuos progressos na recolha, processamento e análise de dados geográficos, o CEG transformou-se numa unidade de alta intensidade laboratorial nos últimos anos, testemunhada por trabalhos de campo na escala global; implantação de redes de monitorização ambiental; deteção remota, análise de dados geográficos e modelação espacial; arquivo de dados; e a logística para o Programa Polar Português.

■ O CEG transformou-se numa unidade de alta intensidade laboratorial nos últimos anos, testemunhada por trabalhos de campo na escala global.

TRABALHO DE CAMPO

Os investigadores e estudantes de doutoramento do CEG realizam trabalhos de campo em todo o mundo, coordenando ou integrando-se em projetos e programas internacionais. Atualmente, decorrem trabalhos de investigação em Portugal, incluindo os Açores e Madeira, Europa (Espanha, Itália), África (Cabo Verde, Marrocos, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau), América do Sul (Brasil, Colômbia), América do Norte (Canadá, EUA), Ásia (China, Japão) e Antártida.

MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL

O CEG mantém várias estações que monitorizam variáveis ambientais, com destaque para os Observatórios de Permafrost da Península Antártica Ocidental, que operam desde 2008. O EAR-THLAB é o laboratório do CEG que oferece suporte para atividades de campo e monitorização ambiental, dispondo de equipamentos diversos, incluindo Sistemas Aéreos Não Tripulados, sensores (óticos, multispectrais, térmicos, LiDAR), sondas multiparámetros e sistemas GNSS diferenciais.

Deteção remota, análise de dados geográficos e modelação espacial são fundamentais para a pesquisa no CEG e são apoiados pelo GEOMODLAB, o Laboratório de Sistemas de Informação Geográfica do CEG. O GEOMODLAB possui várias licenças de software de última geração (por exemplo, ARCGIS PRO, ENVI, *eCognition*, PIX4D, LIDAR360, MATLAB, *Leica Geooffice*), apoiando a investigação de alunos de doutoramento e mestrado, bem como de cientistas visitantes internacionais.

Os **arquivos de dados** são a infraestrutura mais antiga do CEG e incluem biblioteca, mapoteca e fototeca. A coleção da biblioteca contém mais de 25.000 obras em papel (monografias e periódicos) e é atualizada anualmente com novas referências bibliográficas, principalmente em formato digital. A coleção da mapoteca é composta por cerca de 50.000 documentos e o arquivo da fototeca inclui mais de 50.000 imagens fotográficas, em grande parte obtidas em trabalhos de campo realizados por gerações sucessivas de investigadores, ao longo de oito décadas. Estes são repositórios fundamentais que estão disponíveis para a comunidade científica e o público em geral.

A logística para o **Programa Polar Português (PROPOLAR)** é uma grande contribuição do CEG para os sistemas de investigação nacional e internacional. Anualmente, o CEG freta um voo a jato com capacidade para 70 passageiros de Punta Arenas para a Antártica, transportando pessoal e carga. O PROPOLAR tem apoiado cientistas e técnicos de 13 programas antárticos parceiros e transportou cerca de 950 passageiros de/para a Antártida.

■ Os investigadores e estudantes de doutoramento do CEG realizam trabalhos de campo em todo o mundo, coordenando ou integrando-se em projetos e programas internacionais.

Como no passado e no presente, o CEG pretende, no futuro, participar na resolução dos complexos problemas geográficos do século XXI, contribuindo para um futuro melhor, mais equilibrado, seguro, sustentável e com justiça social e territorial.